

Luiz Otavio Nascimento

Este artigo contém a base da argumentação do autor como um dos painelistas do evento Mesas TI do SEPRORGS, intitulado Oportunidades de Negócios em TIC – Novos Segmentos & Novos Negócios, realizado em 28 de junho de 2013, em Porto Alegre, RS.

Lucas Mendes, o famoso repórter e apresentador mineiro de televisão, uma vez disse que devemos começar pela floresta, para depois chegar no pau-brasil. E, como o assunto deste evento é amplo, é aconselhável seguir tão sábio conselho. Mas, ainda assim, precisamos escolher um setor para focar e darmos sugestões, e, por entender que o Governo Brasileiro, direta ou indiretamente, é o maior comprador existente no país, a visão proposta pelo painalista é das oportunidades em TI dentro dos serviços públicos, como forma de transformá-los e fazer com que os contribuintes passem a ter experiências positivas.

Os serviços públicos, como todo e qualquer negócio, têm como pedra fundamental o atendimento às necessidades específicas de cada grupo de consumidores, neste caso, cidadãos. Pelo demonstrado nos últimos dias, nas principais cidades brasileiras, esses estão insatisfeitos com os serviços prestados pelo Governo Brasileiro, em todos os seus níveis, municipal, estadual e federal. E, também se depreende das manifestações, que o descontentamento vem do custo representado pela alta carga tributária e da baixa qualidade, ambos agravados pela corrupção generalizada.

Tal como a água que estava represada e que rompeu o dique, será difícil conseguir retomar o estado anterior de berço esplêndido. Isto irá requerer boas ideias, muito trabalho e recursos estrategicamente empregados. Neste aspecto, a atuação do Governo também é desastrosa, senão vejamos: é estratégico reduzir a zero o IPI dos produtos da chamada Linha Branca de eletrodomésticos? Em que vai contribuir para o futuro da nação a redução de preços de máquinas de lavar roupas?

Esse dinheiro certamente seria melhor empregado na desoneração total do setor de TI, tanto em *hardware* como em *software*, eliminando todo e qualquer imposto incidente, barateando tais produtos e serviços para todos, consumidores e empresas, possibilitando exponenciar o acesso ao conhecimento e à tecnologia da informação.

Também nessa linha, seria mais estratégico disponibilizar banda larga gratuita para toda a população, pois essa é a estrada que conduzirá a todos para um futuro melhor. Não adianta usar os poucos recursos para reduzir preços de carros que nem sabemos onde estacionar e se já não temos vias onde trafegar. A conjunção dessas 3 ações: uso da TI para transformar os serviços públicos; desoneração total do setor e banda larga gratuita para todos; criará um oceano de oportunidades e ajudará a tornar mais democrático o nosso país.

A exemplo dos acontecimentos dos últimos dias, é chegada a hora do setor se mobilizar para melhorar suas condições de trabalho, gerar mais oportunidades, novos segmentos e novos negócios. Vamos para as ruas!